

▶ já acontece com o 'Madeirense' no Porto Santo, e se rapidamente começar a ser oferecido o mergulho com tubarões, a Madeira passará a ter "os produtos mais apetecíveis da comunidade de mergulhadores a uma hora e meia da Europa. Acredito que isso traria um 'boom' muito grande para a economia regional", refere.

Por enquanto, Nuno Sá continua a mergulhar com tubarões nos Açores e em outros locais do Mundo (esteve recentemente nas Bahamas a mergulhar com tubarões-tigre) e a cada experiência ganha mais afecto e respeito por estes animais. "O tubarão é o predador que tem todo o potencial para nos atacar e não o faz", diz. Acima de tudo, o seu interesse pelos tubarões passa também por fazer com que as pessoas olhem para estes animais com outro olhar.

"Os tubarões estão a passar uma fase muito difícil", diz. São mortos entre 100 a 200 milhões de tubarões por ano por causa da sopa de barbatana de tubarão que é uma iguaria muito procurada na China, além, dos outros que são mortos por barcos pesqueiros. Além disso, "a frota de pesca portuguesa e a espanhola, são as maiores do mundo em termos de pesca de tubarão e o tubarão azul a principal espécie a ser exportada para o oriente...", acrescenta. "De maneira que é um problema mundial e se as pessoas não se começarem a interessar por tubarões dificilmente se conseguirá mudar mentalidades e as espécies ficarão em risco". O objectivo de Nuno Sá é que as mentalidades mudem a tempo de manter as espécies longe do risco de extinção.

**DIVULGAR O PATRIMÓNIO MARINHO** 17 anos depois de ter feito o seu primeiro curso de mergulho, mais de uma década depois de ter deixado definitivamente o Direito apenas num diploma de papel e de se ter mudado para os Açores, Nuno Sá continua a falar sobre o mergulho e as belezas do fundo do mar com um brilho no ar que é impossível de esconder. Hoje não se



## A MADEIRA COMO DESTINO DE MERGULHO

**A INICIATIVA DE PROCURAR NO MAR DA MADEIRA** sítios bons onde se pode proporcionar o mergulho com tubarões partiu do Anthia Diving Centre que nasceu e opera em Sesimbra há doze anos e que está também na Madeira (em Machico) há dois anos. Jorge Silva, mais conhecido no meio como Jorgi, explica que depois dos Açores, desde o ano passado que o Anthia em Sesimbra já promove o mergulho com tubarões e acredita que a oferta dessa experiência na Região vai de certeza fazer da Madeira um destino de mergulho por excelência no país e no mundo. Mas tem sido um trabalho feito com muito amor à camisola e um esforço com muito pouco apoio governamental. Apesar disso, Jorge Silva é peremptório: "É um esforço feito em prol da comunidade. No final vai ser bom para todos". É com esta convicção, que na próxima semana Nuno Sá regressa à Madeira para, juntamente com os meios da Anthia, voltar a procurar os melhores sítios para mergulhar com tubarões. No final, o objectivo não é comercial. O maior propósito é o de chamar a atenção para o património natural que se podem encontrar no mar da Mar e o de divulgar as belezas sem igual que se encontram nas águas límpidas que nos rodeiam.

arrepende da decisão e da mudança drástica de vida. "Quando tomei a decisão de trocar o Direito pela fotografia subaquática, também percebi que em Portugal havia um enorme potencial de coisas que os próprios portugueses não conhecem e que eu podia dar a conhecer e que claramente os Açores e a Madeira eram as pérolas do nosso mar e que o nosso património subaquático em termos de vida marinha era incrível... Entre continente, Madeira e Açores, nós temos cerca de um terço das espécies baleias e golfinhos que existem no mundo inteiro, temos 'n' espécies de tubarões, mantas... Todas aquelas espécies fantásticas que as pessoas imaginam, nós temos em Portugal!".

Foi assim que assumiu um papel de porta-voz do património natural marinho existente no nosso país, nos mares de Portugal. "Acaba por ser mais um trabalho de divulgação e de muito envolvimento na conservação", diz quando pedimos para que explique um pouco sobre o que tem feito nos últimos anos. Até porque, o conhecimento dos portugueses sobre aquilo que existe no país em termos de natureza continua a ser muito básico, mesmo que estejamos na era da informação, da Internet, da tv cabo e os mil e um canais. "Faz imensa falta haver cada vez mais pessoas a divulgar o que nós temos", diz e explica: "Se eu falar com dez portugueses e perguntar qual é o maior peixe do mundo, nove conseguem me dizer que é o tubarão-baleia, porque já viram num programa de televisão ou assim. Mas se eu perguntar se sabem que existe em Portugal, menos de um em dez sabem, até entre mergulhadores, o que é uma coisa incrível". Acima de tudo, Nuno Sá leva a sério o seu papel como porta-voz do mundo natural e é esse objectivo que o continua a mover e a levar para novos projectos e novos rumos. Na próxima semana estará de regresso à Madeira e à procura de tubarões e das outras maravilhas que o mar esconde, aqui, tão perto de nós.



**O MERGULHO** é uma das faces do ecoturismo.



**A FOTOGRAFIA** é a forma que Nuno Sá tem de mostrar ao mundo o que o 'mar português' esconde.